



HOSPITAL DO URSINHO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS BENEFÍCIOS DO CONTATO INICIAL COM PACIENTES PEDIÁTRICOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

INTRODUÇÃO: O Projeto Hospital do Ursinho viabiliza aos acadêmicos de medicina o contato inicial com pacientes pediátricos, o que permite o desenvolvimento de habilidades clínicas fundamentais ao estudante de medicina, expandindo as habilidades interpessoais, éticas e emocionais. A interação com crianças exige uma abordagem sensível e empática, promovendo uma educação humanitária e comunicativa para os voluntários, enriquecendo a relação terapêutica médico-paciente. **OBJETIVOS:** Relatar a importância da interação introdutória com crianças no ciclo básico de medicina. **METODOLOGIA:** Foram realizadas duas ações com duração de 4 horas cada, sendo a primeira na escola Maple Bear Batel no dia 05/03/2024 e a segunda na escola Little Kids Batel no dia 14/06/2024. As ações ao todo tiveram a participação de 104 crianças, sendo 62 do jardim de infância (3-5 anos) e 42 do ensino fundamental I (6-8 anos). O evento foi realizado por 8 organizadores e 42 voluntários, que passaram por capacitações prévias para a produção dos materiais utilizados e para a explicação do objetivo do projeto. Nas ações, os voluntários se paramentaram com adereços lúdicos e se dividiram em grupos para cada setor, sendo eles: “sala de espera” (apresentação musical com o intuito de ensinar o número do SAMU e a escolha do ursinho), “secretaria” (entrega do prontuário e questionário pré-ação), “triagem” (coleta dos “dados vitais”), “consultório” (exame físico do ursinho), “sala de exames” (réplicas lúdicas de raio-X, tomografia e ecografia), “curativos” (realização de curativos, caso seja necessário), “exame de sangue”, “vacinas e remédios” e “questionário pós-ação e entrega de certificado”. **RESULTADOS:** No início da ação, a maior parte das crianças associaram a visita de seus respectivos ursinhos ao hospital com sentimentos de tristeza e medo, relacionando-a com a aplicação de injeções, coleta de sangue e cirurgias. Logo, os acadêmicos adequaram a comunicação médica para este grupo, fornecendo informações sobre os procedimentos e materiais que os ursinhos fariam uso e reforçando sua importância de forma lúdica em todas as etapas. Desse modo, as crianças se mostraram cada vez mais interessadas e abertas a cada atividade simulada dentro do circuito hospitalar, principalmente na etapa de vacinação e coleta de sangue, as quais comumente causam receio e insegurança dentro deste grupo. Ao final do circuito, a maior parcela das crianças relatou que seu ursinho estava feliz e curado, afirmando que gostariam de uma reaplicação do projeto. Dessa maneira, a ação contribuiu para a formação médica dos acadêmicos, pois, para que as crianças superassem seus medos e fossem eficientemente conscientizadas, foi preciso trabalhar no fortalecimento da relação médico-paciente, desenvolvendo a habilidade de comunicação médica centrada na humanização, o que deve ser aplicado para todos os futuros atendimentos dentro da carreira médica, resultando em impactos positivos para a prevenção e a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A ação melhorou a relação médico-paciente ao desmistificar a imagem negativa dos médicos, reduzindo medos e criando um ambiente acolhedor, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação efetiva com as crianças, de forma humanizada, empática e adaptada à idade.

PALAVRAS-CHAVE: Relação médico-paciente; Saúde da criança; Educação em saúde.